

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**TÍTULO: QUEM FAZ AS HISTÓRIAS DA TERRA? INFORMAÇÃO E
PROTAGONISMO DE MULHERES ASSENTADAS EM CARAJÁS**

Gabriela Rosalini (gabriela.rosalini@gmail.com)

Ariadne Chloe M. Furnival Pós-Doutoranda (chloe@ufscar.br)

No Território de Carajás (sudeste do Pará), mulheres assentadas dos Projetos de Assentamento Federais da reforma agrária vivem em áreas de conflitos históricos e pressões causadas pela mineração, expansão agropecuária e conflitos fundiários. Por práticas de capacitação desenvolvidas pelo ICMBio que incentivam sistemas agroflorestais e organização comunitária, observa-se que ações distintas quanto à incidência política das mulheres. O que explica essa diferença? A resposta pode estar na forma como essas mulheres, coletivamente, se relacionam criticamente com a informação em seus contextos socioculturais, políticos e econômicos. O objetivo geral é analisar a mobilização social e a incidência política de mulheres assentadas sob a ótica da competência crítica em informação, ao discorrer sobre os regimes de informação em dois Projetos de Assentamento (PAs), identificar a competência crítica em informação pelo pensamento crítico, dialogia, autonomia, liberdade, práxis e historicidade presentes entre as mulheres de cada PA, avaliar o que favoreceu o protagonismo feminino nos PAs e identificar como mecanismos de

desinformação influenciam a mobilização dessas mulheres. A pesquisa adotará abordagem qualitativa, com grupos focais como método principal de coleta, complementados por observação indireta e análise documental. Serão selecionados dois Projetos de Assentamento no entorno das Unidades de Conservação de Carajás atendidos pelo projeto Agriculturas de Conservação do ICMBio. A análise será orientada pelas dimensões da Competência Crítica em Informação propostas por Ana C. Brisola (2021) e pelos conceitos de regime de informação e práticas informacionais. A relevância se dá por colocar as mulheres assentadas como protagonistas e não como beneficiárias passivas de políticas pública, além de somar a perspectiva da Competência Crítica em Informação aplicada a um contexto socioambiental para subsidiar ações de mediação desenvolvida pelo ICMBio e assim, oferecer diretrizes para práticas mais eficazes de fortalecimento de capacidades críticas e mobilização social.

Palavras-chave: assentamento; competência crítica em informação; regime de informação; grupos focais.